# Conceitos básicos de música

## O que é Teoria Musical?

Teoria musical é o conjunto de princípios, regras e conceitos que descrevem a estrutura, a organização e a composição da música. Ela abrange áreas como a leitura e a escrita de partituras, o entendimento das escalas e dos acordes, a percepção rítmica e a análise de obras musicais. A teoria fornece uma linguagem comum e uma estrutura para a compreensão, criação e performance musical.

A teoria musical é crucial para músicos iniciantes por várias razões:

## Compreensão dos fundamentos da música

Estudar teoria musical ajuda você a entender os fundamentos da música, como notas, ritmo e harmonia. Ao compreender esses conceitos, você pode tocar e criar músicas com maior confiança e expressão.

#### Desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita musical

Aprender a ler e escrever partituras é uma habilidade essencial para qualquer músico. Ao dominar a notação musical, você será capaz de aprender novas músicas com mais facilidade e até mesmo escrever suas próprias composições.

#### Melhor compreensão das obras musicais

Ao estudar teoria musical, você aprenderá a analisar e interpretar obras musicais, o que lhe permitirá entender melhor as intenções dos compositores e desenvolver seu próprio estilo.

### Comunicação eficiente com outros músicos

Ao dominar a linguagem da teoria musical, você poderá se comunicar de forma mais eficiente com outros músicos. Isso facilitará a colaboração e a interpretação conjunta de músicas em grupo.

Agora que entendemos a importância da teoria musical, vamos abordar alguns conceitos básicos que todo músico iniciante deve conhecer:

## O que é harmonia?

Como o próprio nome diz, harmonia está relacionada à arte de combinar os sons, de fazer com que diferentes sons soem em "harmonia" entre si. Na prática, quando falamos da harmonia de uma música, nos referimos ao universo de acordes que estão sendo formados para conduzir a música.

## O que é Melodia?

Com origem no grego melodia, uma melodia é uma sucessão rítmica de tons em diferentes intervalos, e que é regrada pelo ritmo. A melodia tende a ser descrita como uma sequência de notas musicais que são organizadas de modo a criar uma linha musical coerente e agradável aos ouvidos.

### O que é ritmo?

Agora que já deu pra entender melhor os dois primeiros conceitos que envolvem harmonia e melodia, fica fácil compreender o terceiro elemento da música: o ritmo.

A música é uma arte que acontece no tempo. Assim como um pintor possui sua tela, o músico tem o compasso, que irá determinar o tamanho de tempo para os sons acontecerem.

O ritmo é a organização de cada som ao longo do tempo, isto é, ele determina a sucessão de tempos dentro da música, sequenciando os sons temporalmente e possibilitando o progresso da harmonia, melodia e os elementos percussivos. O ritmo nos diz a ordem e em que momentos cada som deve ser tocado, de acordo com a marcação do tempo (pulsos) e o andamento que o ritmo determina dentro de cada música.

Além disso ele também transmite sensações e intenções para uma música como deixar ela mais agitada, mais lenta, mais dançante, etc. O ritmo está ligado não apenas à música, mas também a outras expressões artísticas, como poesia e literatura.

# Notas musicais

Notas musicais são os elementos mínimos de um som. Quando uma corda vibra, ela movimenta as moléculas de ar ao seu redor. Essa agitação das moléculas ocorre na mesma

frequência de vibração da corda. O ouvido humano capta essa vibração do ar e a processa atribuindo um som ao cérebro. Para cada frequência de vibração, o cérebro atribui um som diferente (uma nota diferente).

# Como representar as notas musicais?

As notas musicais podem ser identificadas por letras para facilitar a escrita e aumentar a velocidade de leitura. A notação utilizada é universal, o que facilita a comunicação com músicos de outros países. Existem 7 letras para representar as notas musicais. A definição das letras e suas notas correspondentes é a seguinte:

C -> dó

D -> ré

E -> mi

F -> fá

**G** -> sol

A -> lá

B -> si

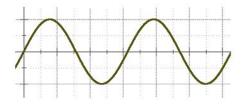
Existe também outra representação para as notas musicais, que não depende de letras. É a famosa partitura. Exemplo:



Caso esse seja seu primeiro contato com representações musicais, não se preocupe tanto com a partitura, procure antes decorar a representação por letras, que é bem mais simples.

# **Timbre**

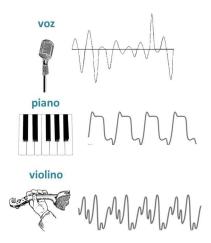
Timbre é a característica peculiar de cada som. Apesar de aprendermos no colégio que o som é uma onda, essa onda não é bonitinha (senoidal) como aparece nos livros:



Cada onda sonora apresenta um formato característico, que depende do material que produziu o som. Isso é o que define o timbre do som. Timbre é o que diferencia dois sons de mesma frequência (mesma nota). Por exemplo, a nota Dó tocada no violão tem um som muito diferente da nota Dó tocada no teclado ou no violino. Isso significa que esses instrumentos possuem timbres diferentes.

# Timbre dos instrumentos

Quanto mais prática e experiência um músico desenvolver, mais apurado ficará o seu ouvido para conseguir distinguir o timbre peculiar de cada instrumento. Por exemplo, dois violões de mesmo modelo e mesmo fabricante podem possuir timbres diferentes. Isso ocorre pelo fato da fabricação não ser exatamente igual para todos os instrumentos em uma linha de montagem. Qualquer milímetro de diferença no posicionamento ou encaixe de uma peça já altera o timbre de um instrumento acústico e, muitas vezes, esses detalhes passam despercebidos pela maioria dos músicos.



Obs: nos instrumentos eletrônicos, as diferenças de timbre se devem à fabricação dos autofalantes, cabos, portas lógicas e demais itens que compõe os circuitos desses instrumentos.

Quanto mais apurado seu ouvido estiver, melhor será sua escolha no momento de comprar um instrumento, pois conseguirá perceber a diferença e característica peculiar de cada modelo, tipo, fabricante, etc.

Ao conhecer a definição de timbre você já deu o primeiro passo. Agora é hora de treinar seu ouvido para ficar sensível a diferentes timbres. Experimente tocar em instrumentos parecidos, fazer algumas alterações como trocar o encordoamento (nos instrumentos de corda), entre outras ideias para analisar os diferentes sons.